

PLANO DE DISCIPLINA	
DOCENTE: Hugo Leonardo Rodrigues Santos	
NOME DA DISCIPLINA: História dos discursos criminais e práticas punitivas	CÓDIGO: PPGD0042
CONDIÇÃO DA DISCIPLINA: [] Obrigatória [X] Eletiva	CARGA HORÁRIA: 45h
EMENTA: O curso pretende discutir tópicos da questão criminal por meio das perspectivas da criminologia, teoria da história e sociologia da punição. Almeja-se demonstrar a importância da compreensão da história do Brasil e, mais especificamente, do sistema criminal brasileiro, para a reflexão sobre problemas atuais correspondentes ao policiamento e encarceramento. Para isso, a disciplina será oferecida em dois formatos, alternados anualmente, sendo o primeiro focado no policiamento e o segundo na prisão.	
OBJETIVO GERAL: Conhecer pressupostos teóricos e metodológicos relacionados à criminologia, teoria da história e sociologia da punição, bem como dialogar com a literatura produzida nesse campo e especificamente voltada às questões do policiamento e do encarceramento, tendo em vista a potencialização de pesquisas no âmbito dos saberes criminais.	
OBJETIVO ESPECÍFICO: <ul style="list-style-type: none">- Conhecer técnicas de pesquisa da criminologia, história criminal e do direito penal e da sociologia da punição, possibilitando a realização de investigações que incorporem em suas metodologias esses instrumentos de análise;- Discutir sobre a utilização de fontes históricas nas pesquisas desenvolvidas no campo dos saberes criminais;- Apresentar as potencialidades da teoria da história (em especial, a história do presente e a história dos conceitos) e da sociologia da punição para a compreensão dos problemas relacionados ao policiamento e ao encarceramento;- Debater sobre o estado da arte da história e sociologia da polícia;- Debater sobre o estado da arte da história e sociologia da prisão;- Discutir a interpretação das Cortes brasileiras sobre problemas relacionados às polícias e prisões, bem como a respeito de seu eventual controle e/ou aperfeiçoamento por meio da jurisprudência e de políticas judiciárias;- Desenvolver produções acadêmicas (sobretudo apresentações em eventos acadêmicos e artigos científicos) utilizando os conteúdos versados na disciplina.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Módulo sobre policiamento:

1. Utilizando as ferramentas da história e da sociologia da punição.
2. A polícia como objeto da história criminal e da sociologia da punição.
3. Historicizando a formação e atuação da polícia brasileira.
4. Saberes e práticas policiais na primeira República.
5. Polícia e o legado da ditadura civil-militar.
6. Mandato policial (ou o que faz a polícia?).
7. Democracia e controles sobre o policiamento.
8. Representações sociais sobre a polícia, cultura policial e populismo penal.
9. Letalidade policial e tortura.
10. Vigilantismo, milícias e privatização da segurança pública.
11. Policiamento e racismo.

Módulo sobre prisão e encarceramento:

1. Utilizando as ferramentas da história e da sociologia da punição.
2. Prisão e modernidade.
3. Desvelando o significado da prisão.
4. Prisão e colonialidade.
5. Cárcere feminino.
6. O modelo clássico de sociologia da prisão e o paradigma da comunidade prisional.
7. A questão penitenciária no Brasil.
8. A prisão e a rua (os fluxos de cadeia).
9. Encarceramento massivo e estratégias para seu enfrentamento.
10. Autogoverno das prisões e facções criminosas.
11. Privatização prisional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ATUALIZADAS:

Referências gerais:

ALIVERTI, Ana; CARVALHO, Henrique; CHAMBERLEN, Anastasia; SOZZO, Máximo (orgs.).

Decolonizing the criminal question: colonial legacies, contemporary problems. Oxford: Oxford, 2023.

GARLAND, David. **A cultura do controle:** crime e ordem social na sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Revan, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2014.

FOUCAULT, Michel. **Ditos & escritos, v. VIII:** segurança, penalidade e prisão. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado:** contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

SANTOS, Hugo Leonardo Rodrigues. **Por uma história crítica dos conceitos jurídico-penais:** fundamentos teórico-metodológicos a partir de uma aproximação entre Michel Foucault e Reinhart Koselleck. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Direito. Recife: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 2015.

SOZZO, Máximo (org.). **Más allá de la cultura del control?** debates sobre delito, pena y orden social con David Garland. Buenos Aires: Ad hoc, 2018.

Módulo sobre policciamento:

BARROS, Geová da Silva. Filtragem racial: a cor na seleção do suspeito. **Revista brasileira de segurança pública, ano 2, n. 3,** jul/ago, 2008.

BARROS, Marcelo. **Polícia e tortura no Brasil.** Curitiba: Appris, 2015.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial.** São Paulo: EDUSP, 2017, cap. 5.

BRETAS, Marcos Luiz. **Ordem na cidade:** o exercício cotidiano da autoridade policial no Rio de Janeiro (1907-1930). Rio de Janeiro: Rocco, 1997, cap. V.

BRETAS, Marcos. Revistas policiais no Rio de Janeiro (1903-1920). GALEANO, Diego Antônio. **Policías escritores, delitos impresos:** revistas policiales en America del Sur. La Plata: Diego Antonio Galeano, 2016.

BRETAS, Marcos Luiz. **A guerra das ruas:** povo e polícia na cidade do Rio de Janeiro (1889-1907). Rio de Janeiro: Gramma, 2018, cap. IV.

BRETAS, Marcos Luiz; ROSEMBERG, André. A história da polícia no Brasil: balanços e perspectivas. **Topoi, v. 14, n. 26,** jan/jul, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/topoi/a/DHMRHs7m6cVjgrpqYzN8NYh/?format=pdf&lang=pt>.

CANDOTTI, Fábio Magalhães; PINHEIRO, Israel; ALVES, Jander Batista. Dispositivos de segurança e justiça de rua: outras questões sobre assaltos, vigilantismos e linchamentos. **Dilemas**, v. 12, n. 3, Rio de Janeiro, set-dez, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/18118>.

COSTA, Arthur Trindade. Como as democracias controlam as polícias? **Novos estudos**, nº 70, São Paulo, novembro, 2004. Disponível em: <https://novosestudos.com.br/produto/edicao-70/#gsc.tab=0>.

FASSIN, Didier. **La fuerza del orden**: una etnografía del acionar policial en las periferias urbanas. Buenos Aires: Siglo veintiuno, 2016.

FREITAS, Felipe da Silva. **Racismo e polícia**: uma discussão sobre mandato policial. Tese de Doutorado. Pós-Graduação em Direito. Brasília: Universidade de Brasília (UNB), 2020.

HUGGINS, Martha. Heranças do autoritarismo: reformulação da memória de torturadores e assassinos brasileiros. CANCELLI, Elizabeth (org.). **Histórias de violência, crime e lei no Brasil**. Brasília: UNB, 2004.

JESUS, Maria Gorete Marques de. **A verdade jurídica nos processos de tráfico de drogas**. Belo Horizonte: D'Plácido, 2018.

JOBBARD, Fabien. **Abusos policiales**: la fuerza pública y sus usos. Buenos Aires: Prometeo, 2011.

JOHNSTON, Les. What is vigilantism? **British journal of criminology**, v. 36, n. 2, Oxford, 220-236, 1996.

LEAL, Aurelino de Araújo (org.). **Annaes da conferência judiciaria-policial**. Rio de Janeiro: Imprensa nacional, 1918. Teses 1 e 7.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**: o município e o regime representativo no Brasil, 7ªed. São Paulo: Companhia das letras, 2012, cap. V.

LEMGRUMBER, Julita; MUSUMECI, Leonarda; CANO, Ignacio. **Quem vigia os vigias?** um estudo sobre controle externo da polícia no Brasil. São Paulo: Record, 2003, cap. 4.

MAIA, Clarissa Nunes. A organização policial em Pernambuco (1865-1915): a polícia civil e a militar entre o Império e a República. SILVA, Giselda Brito; ALMEIDA, Suely Creusa Cordeiro (orgs.). **Ordem & polícia**: controle político-social e formas de resistências em Pernambuco nos séculos XVIII ao XX. Recife: UFRPE, 2007.

MANSO, Bruno Paes. **A república das milícias**: dos esquadrões da morte à era Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2020.

MARTINS, Marcelo Thadeu Quintanilha. **A civilização do delegado**: modernidade, polícia e sociedade em São Paulo nas primeiras décadas da República (1889-1930). São Paulo: Alameda, 2014.

MISSE, Michel et al. **Quando a polícia mata**: homicídios por “autos de resistência” no Rio de Janeiro (2011-2011). Rio de Janeiro: Booklink, 2013.

MUNIZ, Jacqueline de Oliveira; SILVA, Washington França da. Mandato policial na prática: tomando decisões nas ruas de João Pessoa. **Caderno CRH**, v. 23, n. 60, set/dez, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/19133>.

MUNIZ, Jacqueline; PROENÇA JUNIOR, Domício. Mandato policial. LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringelli de (orgs.). **Crime, polícia e justiça no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014.

MUNIZ, Jacqueline; CARUSO, Haydée; FREITAS, Felipe. **Os estudos policiais nas ciências sociais**: sobre a produção brasileira a partir dos anos 2000. BIB, n. 84, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/439>.

OLIVEIRA, Luciano. **Sua excelência, o comissário**: e outros ensaios de sociologia jurídica. Rio de Janeiro: letra legal, 2004, cap. 1.

OLIVEIRA, Luciano. De Rubens Paiva a Amarildo. E "Nego sete"? o regime militar e as violações de direitos humanos o Brasil. **Direito & práxis**, v. 9, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/32431/23461>.

OLIVEIRA NETO, Edí Alves; ZACKSESKI, Cristina; FREITAS, Felipe da Silva. O controle interno da atividade policial no Nordeste: uma análise das representações sociais dos corregedores e dos policiais que trabalham em corregedorias sobre seu próprio trabalho. **Dilemas**, v. 12, n. 2, mai-ago, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/14689>.

PAES-MACHADO, Eduardo; NASCIMENTO, Ana Márcia. Governança multicêntrica e redes de segurança de taxistas. **Dilemas**, v. 5, n. 4, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7407>.

PEDROSA JÚNIOR, José Luiz Cavalcanti. **Letalidade policial e accountability**: um estudo sobre a atuação do Ministério Público Estadual na fiscalização e controle das ações policiais resultantes em mortes em Alagoas. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas. Maceió: Centro Universitário Tiradentes, 2022.

RAMOS, Silvia; MUSUMECI, Leonarda. **Elemento suspeito**: abordagem policial e discriminação na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2005.

REINER, Robert. **A política da polícia**: São Paulo: EDUSP, 2004, capítulo 5.

ROSEMBERG, André. **De chumbo e festim**: uma história da polícia paulista no final do império. São Paulo: EDUSP, 2010.

SERRA, Marco Alexandre de Souza. **Na charneira de dois séculos**: a questão criminal na primeira República brasileira. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Direito. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 2017. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/9215>.

SILVA, Ricardo da (coord.). **Vozes e sentidos do trabalho dos/as operadores/as de segurança pública do Estado de Alagoas**. Maceió: s.e., 2015.

SILVA, Wellington Barbosa da. **Entre a liturgia e o salário**: a formação dos aparatos policiais no Recife do Século XIX (1830-1850). Jundiaí: Paco, 2014.

SINHORETTO, Jaqueline. **Os justiçadores e sua justiça**: linchamentos, costume e conflito. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia. São Paulo: Universidade de São Paulo (USP), 2001. Disponível em: <https://nev.prp.usp.br/publicacao/os-justiadores-e-sua-justia-linchamentos-costume-e-conflito/>.

SINHORETTO, Jaqueline et al. **A filtragem racial na seleção policial de suspeitos**: segurança pública e relações raciais. BRASIL. Segurança pública e direitos humanos: temas transversais. Brasília: Ministério da Justiça, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/pensando/pensando-a-seguranca-publica_vol-5.pdf/view.

SKOLNICK, Jerome; BAYLEY, David. **Policimento comunitário**. São Paulo: EDUSP, 2017.

SOUZA, Luis Antônio Francisco de. **Lei, cotidiano e cidade**: polícia civil e práticas policiais na São Paulo republicana (1889-1930). São Paulo: IBCCRIM, 2009.

SOZZO, Máximo. Legados dictatoriales? instituciones y prácticas entre pasado y presente en América del Sur. **Civitas**, v. 16, n. 4, Porto Alegre, out-dez, 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/24547>.

VALENÇA, Manuela Abath. **Soberania policial no Recife no início do século XX**. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Direito. Brasília: Universidade de Brasília (UNB), 2018. Disponível em: https://bradonegro.com/content/arquivo/12122018_111247.pdf.

VALENÇA, Manuela Abath. Audiências de custódia e laudos periciais: a tortura será punida? PRADO, Alessandra Rapacci Mascarenhas; ROMÃO, Vinícius de Assis (orgs.). **Audiências de custódia no Brasil**: a prática em debate. Salvador: EDUFBA, 2022.

VALENÇA, Manuela Abath. Como as práticas da repressão à vadiagem podem contribuir para a compreensão da história do processo penal brasileiro? **Revista direito público**, v. 19, n. 101, Brasília, jan/mar, 2022. Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/article/view/6257>

ZACCONE, Orlando. **Indignos de vida**. Rio de Janeiro: Revan, 2015.

ZAVERUCHA, Jorge. Relações civil-militares: o legado autoritário da Constituição brasileira de 1988. TELLES, Edson; SAFATLE, Vladimir (orgs.). **O que resta da ditadura?** São Paulo: Boitempo, 2010.

Módulo sobre prisão e encarceramento:

ABRAMOVAY, Pedro; BATISTA, Vera Malaguti (orgs.). **Depois do grande encarceramento**. Rio de Janeiro: Revan, 2010.

ADORNO, Sérgio; DIAS, Camila Nunes. Fronteiras em mutação: um novo paradigma na sociologia das prisões? DEL PRIORE, Mary; MÜLLER, Angélica (orgs.). **História dos crimes e da violência no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2017, p. 433-459.

ALENCAR, Eduardo Matos de. **De quem é o comando?** O desafio de governar uma prisão no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2019.

ANGOTTI, Bruna. **Entre as leis da ciência, do Estado e de Deus**, 2ªed. San Miguel de Tucumán: Universidad Nacional de Tucumán, 2018.

AGUIRRE, Carlos. Cárcere e sociedade na América Latina (1800-1940). MAIA, Clarissa Nunes et al (orgs.). **História das prisões no Brasil**, v. 1. São Paulo: Rocco, 2009, p. 35-77.

ALBUQUERQUE NETO, Flávio de Sá Cavalcanti. Da cadeia à casa de detenção: a reforma prisional no Recife em meados do século XIX. MAIA, Clarissa Nunes et al (orgs.). **História das prisões no Brasil**, v. 2. São Paulo: Rocco, 2009, p. 75-109.

AZEVEDO, Rodrigo Ghiringelli de; CIFALI, Ana Claudia. Segurança pública, política criminal e punição nos governos Lula (2003-2010) e Dilma (2011-2014): mudanças e continuidades. SOZZO, Máximo (org.). **Pós-neoliberalismo e penalidade na América do Sul**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2017. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/publicacoes/estante/pos-neoliberalismo-e-penalidade-na-america-do-sul/>

BATISTA, Nilo. **Pena pública y esclavismo**. Caracas: Universidad Nacional Experimental de la Seguridad, 2012.

BEATTIE, Peter M. **Punishment in paradise: race, slavery, human rights and a nineteenth-century Brazilian penal colony.** Durhan: Duke University press, 2015.

BENTHAM, John. **O panóptico**, 2ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 13-87.

BIONDI, Karina. **Proibido roubar na quebrada: território, hierarquia e lei no PCC.** São Paulo: Terceiro nome, 2018.

BORGES, Viviane; SALLA, Fernando. **Prisões: introdução à pesquisa.** Rio de Janeiro: Mórula, 2023. Disponível em: <https://morula.com.br/produto/prisoos-2/>.

CAIMARI, Lila. **Apenas un deliciente: crimen, castigo y cultura en la Argentina (1880-1955).** Buenos Aires: Siglo veintiuno, 2012, p. 31-73.

CARVALHO, Ada Rízia Barbosa de. Experiências de fronteira: as interfaces entre ser do crime e ser evangélico/a. **Plura: revista de estudos da religião**, v. 12, nº 2, 2021. Disponível em: <https://revistaplura.emnuvens.com.br/plura/article/view/1903>.

CHIES, Luiz Antônio Bogo. **A capitalização do tempo social na prisão: a remição no contexto das lutas de temporalização na pena privativa de liberdade.** São Paulo: IBCCRIM, 2008.

CHIES, Luiz Antônio Bogo; ALMEIDA, Bruno Rotta. Mortes sob custódia prisional no Brasil: prisões que matam, mortes que pouco importam. **Revista de ciências sociais**, v. 32, n. 45, julho-diciembre, 2019, p. 67-90. Disponível em: <https://rcs.cienciassociales.edu.uy/index.php/rcs/article/view/7>.

CIPRIANI, Marcelli. **Os coletivos criminais de Porto Alegre: entre a “paz” na prisão e a “guerra” na rua.** São Paulo: Hucitec, 2021.

CLEMMER, Donald. **The prison community.** Nova York: Rinehart & Company, 1958, p. 294-320.

COELHO, Edmundo Campos. **A oficina do diabo: e outros estudos sobre criminalidade.** São Paulo: Record, 2005, p. 117-159.

CORDEIRO, Suzann. **De perto e de dentro: a relação entre o indivíduo-encarcerado e o espaço arquitetônico penitenciário a partir de lentes de aproximação.** Maceió: EDUFAL, 2009.

COSTA, Marcos Paulo Pedrosa. **O caos ressurgirá da ordem: Fernando de Noronha e a reforma prisional no império.** São Paulo: IBCCRIM, 2009, p. 35-84.

DARKE, Sacha. **Convívio e sobrevivência: coproduzindo a ordem prisional brasileira.** Belo Horizonte: D’Plácido, 2019.

DARKE, Sacha et al. **Carceral communities in Latin America: troubling prison worlds in the 21st century**. Londres: Palgrave, 2021.

DE GIORGI, Alessandro. **Cinco teses sobre o encarceramento em massa**. Porto Alegre: Canal ciências criminais, 2017.

DIAS, Camila Caldeira Nunes. **A igreja como refúgio e a bíblia como esconderijo**. São Paulo: Humanitas, 2008.

FASSIN, Didier. **A sombra do mundo: uma antropologia da condição carcerária**. São Paulo: UNIFESP, 2019.

FELTRAN, Gabriel. **Irmãos: uma história do PCC**. São Paulo: Companhia das letras, 2018.

FELTRAN, Gabriel et al. Variações nas taxas de homicídios no Brasil: uma explicação centrada nos conflitos faccionais. **Dilemas, edição especial n° 4**, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/46920>.

FERREIRA, Carolina Costa. **A política criminal no processo legislativo**: Belo Horizonte: D'Plácido, 2017.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**, 27^aed. São Paulo: Vozes, 2014, quarta parte.

FUNES, Mariano Ruiz. **A crise nas prisões**. São Paulo: Saraiva, 1953.

GARLAND, David (org.). **Mass imprisonment: social causes and consequences**. Londres: Sage, 2001.

GODOI, Rafael. **Fluxos em cadeia: as prisões em São Paulo na virada dos tempos**. São Paulo: Boitempo, 2017, p. 160-214.

GÓES, Eda Maria. **A recusa das grades: rebeliões nos presídios paulistas (19982-1986)**. São Paulo: IBCCRIM, 2009.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1974, p. 13-108.

GUAL, Ramiro. Formando penalistas que no sientan pena: una facultad de derecho de espaldas a la prisión (y los presos). PITLEVNIK, Leonardo (org.). **Universidad y conflictividad social: aportes desde la enseñanza del derecho**. Buenos Aires: Didot, 2012.

HERIVEL, Tara. **Quem lucra com as prisões: o negócio do grande encarceramento**. Rio de Janeiro: Revan, 2013.

KOERNER, Andrei. O impossível “panóptico tropical-escravista”: práticas prisionais, política e sociedade no Brasil do século XIX. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**, n. 35. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

JAMES, Adrian L. et al. **Privatizing prisons: rhetoric and reality**. Londres: Sage, 1997.

LEMGRUBER, Julita. **Cemitério dos vivos**. Rio de Janeiro: Forense, 1999, p. 23-64, 91-116.

MAIA, Clarissa Nunes. A casa de detenção do Recife: controles e conflitos. MAIA, Clarissa Nunes et al (orgs.). **História das prisões no Brasil**, v. 2. São Paulo: Rocco, 2009, p. 111-153.

MARQUES, Adalton. **Crime e proceder: um experimento antropológico**. São Paulo: Alameda, 2014.

MARQUES, Adalton. **Humanizar e expandir: uma genealogia da segurança pública em São Paulo**. São Paulo: IBCCRIM, 2018.

MATHEWS, Roger (org.). **Privatizing criminal justice**. Londres: Sage, 1989.

MATHEWS, Roger. **Doing time: an introduction to the sociology of imprisonment**. Londres: Palgrave, 2009.

MELOSSI, Dario; PAVARINI, Massimo. **Cárcere e fábrica: as origens do sistema penitenciário (séculos XVI-XIX)**. Rio de Janeiro: Revan, 2006, p. 177-233.

NEUMAN, Elías. **El Estado penal y la prisión-muerte**. Buenos Aires: Editorial universidad, 2001.

NEUMAN, Elías; IRURZUN, Victor. **La Sociedad carcelaria: aspectos penológicos y sociológicos**, 2ªed. Buenos Aires: Depalma, 1984.

PAIXÃO, Antônio Luiz. **Recuperar ou punir: como o Estado trata o criminoso**, 2ªed. São Paulo: Cortez, 1991.

PEDROSO, Regina Célia. **Os signos da opressão: história e violência nas prisões brasileiras**. São Paulo: Imprensa oficial do Estado, 2002.

PIMENTEL, Elaine. **As mulheres e a vivência pós-cárcere**. Maceió: EDUFAL, 2015, p. 29-54.

PRATT, John. **Castigo y civilización: una lectura sobre las prisiones y los regímenes carcelarios**. Barcelona: Gedisa, 2006, p. 33-92.

RAMALHO, José Ricardo. **Mundo do crime: a ordem pelo avesso**. Rio de Janeiro: Graal, 1979, p. 41-93.

RIVERA BEIRAS, Iñaki. **La cuestión carcelaria**: historia, epistemología, derecho y política penitenciaria, 2ªed. Buenos Aires: Del puerto, 2009.

RIVERA BEIRAS, Iñaki. **Desencarceramento**: por uma política de redução da prisão a partir de um garantismo radical. Florianópolis: Tirant lo blanch, 2019.

RODRIGUES, Fernando de Jesus. “Corro com o PCC”, “Corro com o CV”, “Sou do crime”: facções, sistema socioeducativo e os governos do ilícito em Alagoas. **Revista brasileira de ciências sociais**, v. 35, nº 102, 2020.

ROSS, Jeffrey Ian; VIANELLO, Francesca (orgs.). **A criminologia dos condenados e o futuro**. São Paulo: Tirant lo blanch, 2021.

ROSSLER, Eduardo. **A vila e a prisão**: novas perspectivas do conceito de prisionização. Curitiba: Brazil publishing, 2020, p. 53-72, 89-121.

ROTHMAN, David. **The Discovery of the asylum**: social order and disorder in the new republic. Boston: Little brown, 1971, p. 79-108.

SALLA, Fernando. **As prisões em São Paulo (1822-1940)**, 2ªed. São Paulo: Annablume, 2006, p. 33-60.

SANTANA, Aline Passos de Jesus. **Quando a prisão é prisão mesmo**: gestão privada e humanização do cárcere em Sergipe. Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Aracaju: Universidade Federal do Sergipe (UFS), 2021.

SANTOS, Hugo Leonardo Rodrigues. Futuro pretérito da prisão e a razão cínica do grande encarceramento: três momentos de emergência de discursos, expectativas e experiências acumuladas em torno do conceito de prisão. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**, n. 131. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.

SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. **Os porões da República**: a barbárie nas prisões da Ilha Grande (1894-1945). Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SOUZA, Percival de. **A prisão**: histórias dos homens que vivem no maior presídio do mundo, 2ªed. São Paulo: Alfa-Omega, s.d.

SYKES, Greshan. **La sociedad de los cautivos**: estudio de una cárcel de máxima seguridad. Buenos Aires: Siglo veintiuno, 2017, p. 65-92, 117-138.

TEIXEIRA, Alessandra. **Prisões da exceção**: política penal e penitenciária no Brasil contemporâneo. Curitiba: Juruá, 2009.

THOMPSON, Augusto. **A questão penitenciária**, 5ªed. Rio de Janeiro: Forense, 2002, p. 109-131.

TOCQUEVILLE, Alexis; BEAUMONT, Gustave. **Del Sistema penitenciario en Estados Unidos y su aplicación em Francia**. Madri: Tecnos, 2005, p. 105-133.

TRINDADE, Cláudia Moraes. **Ser preso na Bahia no século XIX**. Belo Horizonte: UFMG, 2018, p. 87-125.

ZEDNER, Lucia. Wayward Sisters: the prison for women. MORRIS, Norval; ROTHMAN, David J. (orgs.). **The Oxford history of the prison: the practice of punishment in western society**. Oxford: Oxford university press, 1998, p. 295-324.